

Clipping
24/02/2010

INFORMATIVO 

SEMERJ
www.semerj.org.br
semerj@semerj.org.br

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

Covac Sociedade de Advogados
www.advcovac.com.br
advcovac@advcovac.com.br

Covac Educação & Soluções
www.covac.com.br
covac@covac.com.br



Clipping de Notícias Educacionais

TJ/SC condena faculdade por não oferecer acesso para aluno com deficiência

Instituições de ensino devem providenciar condições para que alunos possam ter acesso às suas dependências, ainda mais quando oferecem cursos voltados a portadores de dificuldades de algum tipo de locomoção. Com esse entendimento a 3ª câmara de Direito Civil do TJ/SC, negou provimento ao recurso interposto pelo Sistema Barddal de Ensino Ltda. e manteve decisão da Justiça da Capital que o condenou ao pagamento de R\$ 341 mil, corrigidos, em ação proposta pela estudante Roberta de Oliveira Pereira.

Portadora de deformidade congênita que limita os movimentos e a potencialidade motoras, Roberta, após concluir o 2º grau, decidiu ingressar no curso superior de Design (Desenho Industrial) disponibilizado pelo Barddal, que oferecia vestibular diferenciado para deficientes físicos. Comunicou por inscrito à escola acerca de sua condição, com apresentação inclusive de laudo médico. Após aprovada no vestibular, percebeu que a instituição não era adaptada para receber portadores de necessidades.

Em razão disso, requereu, por meio da Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos – Aflodef, que o Barddal viabilizasse seu acesso às dependências da escola; todavia, não foi atendida. Em 1º grau foi concedida a tutela antecipada para que a instituição proporcionasse à autora a possibilidade de assistir as aulas, sob pena de multa diária no valor de R\$ 1 mil reais. Posterior acordo entre as partes foi realizado, porém não cumprido pela instituição de ensino.

O fato, segundo a estudante, obrigou seu desligamento do curso em julho de 2006. Em seu recurso ao TJ, o réu alegou dificuldades financeiras para cumprir o acordo. Sustentou que houve cerceamento de defesa e, por último, ser exacerbado e descabido o valor da multa.

Para o relator do recurso, desembargador Fernando Carioni, a instituição de ensino teve, em várias oportunidades, a possibilidade de se manifestar, não havendo, assim, nada que caracterize seu cerceamento de defesa.

"A multa por descumprimento da obrigação de realizar as adaptações necessárias visando a possibilidade de a autora assistir as aulas das disciplinas as quais se encontrava matriculada foi fixada no importe de R\$ 1 mil reais por dia, que responde aos fins que justificam a cominação da multa, qual seja o de compelir o réu a dar cumprimento à decisão que determinou que fosse realizada as adaptações para a autora poder concluir seu curso, o que não ocasiona o enriquecimento indevido da apelada", anotou o relator, ao comentar o valor estipulado. A decisão foi unânime.

Apelação Cível : 2009.068015-9

Enade 2010 vai avaliar 4.500 cursos superiores

Agência Brasil

Cerca de 4.500 cursos de graduação serão avaliados na edição 2010 do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). Participarão 450 mil universitários de 14 áreas, além de estudantes de cursos de tecnologia em agroindústria, agronegócios, gestão hospitalar, gestão ambiental e radiologia. As provas serão aplicadas no dia 7 de novembro.

A cada ano, o Enade avalia um conjunto de cursos superiores --de instituições públicas e privadas-- de áreas específicas. Em 2010, participam os alunos das seguintes graduações: agronomia, biomedicina, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, medicina veterinária, nutrição, odontologia, serviço social, terapia ocupacional e zootecnia.

Participam do exame os estudantes ingressantes e concluintes desses cursos. São considerados ingressantes aqueles que concluíram entre 7% e 22% da carga horária mínima do currículo até 2 de agosto. Já os concluintes são aqueles que até essa mesma data cumpriram pelo menos 80% da carga horária ou tenham condições acadêmicas de conclusão em 2010.

No caso dos cursos tecnológicos, com duração mínima de 2.000 horas, é considerado ingressante quem concluiu entre 7% e 25% e os são concluintes aqueles que cumpriram 75% do currículo do curso.

Até 2008, os participantes do Enade eram escolhidos por amostragem. No ano passado, o exame se tornou universal, ou seja, participam todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas avaliadas. Só estão dispensados do Enade 2010 aqueles que colarem grau até 31 de agosto ou que estiverem cursando atividades curriculares fora do Brasil na data de realização da prova.

Universidade e Estado

Dijon de Moraes Vice-reitor da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg)

É interessante notar a estreita relação que sempre permeou as instituições de ensino superior e os programas estratégicos de desenvolvimento de diversos países. Essa reflexão, num primeiro momento, pode ser comprovada por meio da instituição das escolas de artes e ofícios e pelas academias reais existentes nos séculos 16 e 17, que deram sustentação ao desenvolvimento da revolução industrial e, posteriormente, à disseminação dos institutos politécnicos europeus nos séculos 18 e 19. Estes, por sua vez, proporcionaram a difusão do conhecimento no âmbito das diversas engenharias e da arquitetura, o que repercutiu visivelmente em melhor qualidade de vida para os cidadãos, cada vez mais urbanos, dentro de um modelo de industrialização em franca expansão na Europa, bem como em maior desempenho no âmbito militar. Tudo isso sem esquecer de mencionar os pioneiros centros de especialização médica, os laboratórios e os centros de saúde que proporcionaram melhores condições de vida à população e a erradicação de males, pestes e doenças desde a instituição das primeiras universidades europeias até os tempos atuais. Tudo isso legitima a expansão das universidades como local de encontro de vários saberes e conhecimentos, por meio de diferentes cursos, preparando os alunos e pesquisadores para suas missões dentro do engenho e arte em que se propuseram a atuar.

Os Estados Unidos inovaram ao ampliar a sinergia Estado-universidade ao introduzir o parceiro privado, prática hoje vitoriosa e

disseminada também na Europa e em grande parte do Oriente, onde instituições de ensino se associam com empresas em busca de encurtar o tempo da pesquisa e de encontrar soluções de imediata aplicabilidade social, como no caso de pestes e pandemias e de vírus e bactérias que se disseminam de forma alargada e de cura desconhecida. Tive a oportunidade de, no passado, visitar a Rússia e, mais recentemente, Cuba, e em ambas se percebem, mais claramente, dentro da lógica comunista, os resultados dessa necessária interação ao direcionar o foco de ação de maneira preventiva e proativa nos demonstrando que essa necessária sinergia transcende as ideologias políticas existentes.

Os Estados-nações, por sua vez, são os maiores beneficiários dos resultados dos ensinamentos, da pesquisa e do envolvimento da universidade com o seu território de origem e esses resultados culminam por criar uma distinção entre os povos de Primeiro e de Terceiro Mundos. Hoje, na verdade, percebe-se, de forma mais clara, um confronto entre os países pelo domínio das pesquisas tecnológicas, de novos materiais, tecnologias militares e espaciais, nanotecnologia e biomedicina, entre outros que distinguem a excelência na pesquisa e na inovação entre os países de desenvolvimento mais consolidado. Nesse sentido, está correto o governo de Minas em direcionar suas universidades públicas estaduais, Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) e Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), para que tenham sua ênfase de atuação nas vocações e nas necessidades regionais do próprio estado. Assim, Minas busca resolver seus desafios locais de forma sustentável e avançada e, mais importante, demonstra estar em consonância com a natural e necessária relação entre universidade e Estado.

As inaugurações de projetos

O Estado de São Paulo, 24/02/2010 - São Paulo SP

Ao discursar na cerimônia de sanção da lei que criou a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, em janeiro, o ministro da Educação afirmou que o governo do presidente Lula está batendo o recorde no setor, tendo criado 13 instituições federais de ensino superior, em quase oito anos de gestão. O recorde anterior era do presidente Juscelino Kubitschek, que criou 10 universidades em um mandato de cinco anos. "O governo Lula é o que mais fez pela educação superior", disse o ministro Fernando Haddad, no evento convertido em mais um comício político em favor da candidatura da ministra Dilma Rousseff ao Palácio do Planalto. De lá para cá, o noticiário da imprensa sobre duas universidades federais mostra que tipo de instituições de ensino superior estão sendo erguidas pelo presidente "recordista".

A primeira é a Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha (UFVJ), em Minas Gerais. Lançada há três anos, com pompa e circunstância, até agora ela só tem dois dos dez prédios previstos. Apesar de até hoje não ter água, refeitório, biblioteca e professores suficientes e precisar suspender as aulas quando chove, há duas semanas Lula fez mais uma "inauguração" na UFVJ ? lançando o campus avançado de Mucuri. Na ocasião, o único fato que fugiu do controle dos marqueteiros presidenciais foi o protesto dos estudantes, que acusaram Lula de inaugurar o que não existe. "Somos frutos de uma expansão sem qualidade e sem investimentos", disseram.

A segunda instituição com problemas semelhantes ao da UFVJ é a Universidade Federal do ABC (UFABC), criada em 2004 num dos principais redutos eleitorais do PT e que acabou sendo decisiva para que o partido reconquistasse a prefeitura do município de São Bernardo ? o berço político de Lula. A universidade foi criada porque,

para o governo, a região necessitava de uma instituição de ensino superior de ponta. Ou seja, uma universidade com "pedagogia inovadora", capaz de alargar as fronteiras do conhecimento científico e tecnológico com base num projeto de caráter interdisciplinar, que foi apresentado como "pioneiro", por conciliar "formação integral com visão histórica da civilização e inserção social no sentido amplo".

Na sua retórica eleitoral, o governo não faz por menos! Porém, o que foi prometido no palanque ainda está longe de ser entregue aos moradores do ABC. Quase seis anos depois, as obras em Santo André estão atrasadas, tendo sido inaugurado, até agora, um único prédio ? como sempre, com discurso de Lula. Entre 2005 e 2009, o presidente já participou de cinco solenidades na instituição, sendo a última em agosto passado, quando lançou a "pedra fundamental" do campus de São Bernardo. Até hoje, a obra não passou disso. O calendário escolar da UFABC vem sofrendo adiamentos e alguns cursos têm sido dados com base na improvisação, pois não estão conectados com a internet. Desde que começou a funcionar, há quatro anos, a instituição já teve quatro reitores ? o que mostra a sua desorganização. Os problemas de gestão e logística são tão grandes que enorme quantidade de estudantes está abandonando a UFABC. Dos 4,5 mil alunos selecionados entre 2006 e 2009, apenas 2.617 permanecem frequentando as aulas. Nas três primeiras turmas de história, a taxa média de evasão foi de 42% ? uma das mais altas do País.

O mais grave é que o maior número de desistentes é de estudantes "cotistas", para os quais é reservada metade das vagas nos vestibulares. Eles não tiveram o preparo suficiente para acompanhar os cursos. E, como a política de cotas é uma das bandeiras políticas mais vistosas do governo Lula, para tentar reter os cotistas a UFABC ampliou as bolsas de auxílio socioeconômico e para moradia. Cada uma garante R\$ 300 ao aluno ? ao todo, são cerca de 700 bolsas distribuídas atualmente. Ao ser empossado há três semanas, o novo reitor, Helio Waldman, prometeu reduzir a taxa de evasão para 10%, até 2014, mas não explicou como atingirá essa meta. "Há uma certa lentidão crônica, cuja origem não saberia reconhecer", diz ele. A afirmação é exemplar, pois mostra o saldo das "inaugurações de projetos que continuam sendo projetos" ? ou seja, as pedras fundamentais e os esqueletos de obras que o presidente Lula inaugura com muito rojão e discursaria.

Ministério da Educação oferece cursos de formação continuada para professores

Financiamento estudantil do governo tem juro menor que o de banco

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site – www.semerj.org.br – e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

O SEMERJ respeita a sua privacidade. Este email lhe foi encaminhado pois seu endereço consta do nosso banco de dados. Caso deseje não mais receber nossos informativos, envie uma mensagem para informativo@semerj.org.br com o assunto REMOVE.